CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA RELIGIOSIDADE PARA IDOSOS QUE VIVEM COM HIV

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

SOUZA; Karen Paula Damasceno dos Santos [1], GOMES; Antonio Marcos Tosoli [2]

RESUMO

Frente a uma condição crônica de saúde, como o HIV/Aids, a religiosidade pode ser atribuída como uma forma de escape para esta convivência que se desdobra em várias problemáticas salutares, sociais, econômicas, psicológicas e outras[1-2]. Este estudo objetiva analisar a representação social da religiosidade para idosos com HIV/Aids, haja visto que ela possui dimensões que perpassam outras esferas da vida destes indivíduos, auxiliando na melhora de estado geral de saúde[2]. Pesquisa de natureza mista, fundamentado na abordagem estrutural da Teoria das Representações Sociais, aprovada sob o número 699.220 pelo CEP/HUPE/UERJ. Participaram 23 idosos soropositivos ao HIV atendidos no ambulatório de um hospital universitário, sendo este número justificado por ser tratar de um estudo exploratório. A coleta de dados foi realizada através de questionário sociodemográfico, instrumento DUREL, que afere a religiosidade dos participantes por meio de três dimensões: organizacional (RO), não-organizacional (RNO) e intrínseca (RI); e um instrumento de coleta de evocações livres ao termo indutor "religiosidade". Os dados sociodemográficos e da escala foram analisados pela frequência e qui-quadrado (χ^2), e as evocações foram processadas pela análise prototípica. Todas as análises foram feitas com auxílio do software Iramuteq. Os resultados demonstraram que a maioria dos participantes é do sexo feminino (56.52%), de matriz religiosa católica (56,52%), possui tempo de diagnóstico de HIV igual ou superior a 14 anos (60,87%) e utiliza antirretrovirais (86,96%). Concernente à escala DUREL, a RO avalia a frequência ao templo religioso, a RNO avalia a disposição das pessoas em atividades que se relacionam ao aprofundamento religioso, como ler a bíblia por exemplo. E a RI avalia o sentimento de conexão com o divino. 2 das 3 dimensões avaliadas por ela obtiveram valores teóricos de associação com alguma outra variável. Observa-se que os participantes católicos estão mais associado à RNO do tipo médio ao alto com valores de χ^2 13,68 e ρ 0,03. E também observou-se associação da RI com a participação nos templos religiosos no processo do diagnóstico, como resultado percebe-se que quem manteve a participação religiosa mesmo depois do diagnóstico possui uma alta RI, com valores teóricos de χ^2 11,14 e ρ 0, 010. Quanto aos resultados da análise prototípica, observa-se que o núcleo central é expressivamente funcional[3], englobando os cognemas deus, catolicismo e acreditar, relacionados à natureza da religiosidade. Estes possuem alta frequência e baixa ordem média de evocação (OME), sendo catolicismo a menor do quadrante com 1.2 OME, e deus com a maior frequência do quadrante. As

[1] Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, paulakaren8@gmail.com
[2] Enfermeiro. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem - UERJ, mtosoli@gmail.com

dimensões de RNO e RI altas demonstram um amadurecimento da religiosidade destes indivíduos[4]. Percebe-se que existe uma disposição dos participantes idosos católicos em fazer atividades religiosas. Além disso, demonstra-se que os participantes que continuaram a participar de suas religiosidades possuem um forte sentimento de integração da religiosidade como parte de suas vidas. Podendo-se inferir, que a religiosidade para este grupo aponta para um tópico importante na sua vivência cotidiana, que também é afetada pela convivência com o HIV. Conclui-se que existe um conforto advindo da religiosidade não-organizacional e intrínseca que auxilia estes indivíduos na manutenção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: HIV/Aids, religiosidade, representações sociais, saúde do idoso.

[1] Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, paulakaren8@gmail.com
[2] Enfermeiro. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem - UERJ, mtosoli@gmail.com